

CCB 31-05-88 pag. 3

Acordo sobre índio deve sair hoje

BRASÍLIA — As lideranças partidárias e do Centrão voltam a se reunir na manhã de hoje para fechar o acordo sobre os direitos dos índios, garantindo sua votação no início da tarde de terça-feira. Segundo o Deputado Fábio Feldmann (PMDB-SP), praticamente todos os pontos já estão acertados, faltando apenas elaborar a redação final da emenda de fusão que servirá de substitutivo ao texto do Centrão, que será votado em primeiro lugar.

A votação do capítulo na terça-feira é única forma de garantir que o mandato do Presidente Sarney seja votado neste semana. Depois que este acordo for firmado, as lideranças negociarão as Disposições Transitórias — onde se inclui a definição do mandato de Sarney.

O Deputado Fábio Feldmann garante que o texto do acordo para o capítulo sobre os índios ficará melhor do que esperavam as lideranças indígenas. Ele acredita que não haverá dificuldade para que ele seja aprovado, desde que haja quorum razoável para garantir a votação.

Segundo Feldmann, já foi fechado um acordo garantindo que os índios terão direito à posse da terra ocupada “tradicionalmente” — substituindo o termo “permanentemente”, que constava do texto do Centrão. A substituição dos termos amplia os direitos definidos anteriormente pelo projeto de Constituição, segundo ele:

— Com a aprovação deste acordo, os índios terão assegurados espaço físico para garantir sua reprodução física e a expressão de sua cultura.

Para o parlamentar, o ponto mais polêmico do capítulo está resolvido: o artigo 271, que diferenciava os índios pela aculturação. No texto inicial, as determinações da Constituição referentes aos indígenas só teriam validade para aqueles que não tivessem contato com a cultura do homem branco nem qualquer grau de aculturação. Já o texto do acordo estende os direitos a todos os índios, sejam ou não aculturados. A única exceção é a posse da terra, restrita àqueles que morarem na tribo.